

**EXPERIÊNCIAS REMOTAS NO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL
(PET) DE GEOGRAFIA**

Tainá Araújo, Sophia Vilas Boas Gomes, José Vinícius dos Santos Pires, Jeani
Delgado Paschoal Moura

E-mail para contato: taina.araujo26@uel.br

Trabalho vinculado ao Projeto de Pesquisa em Ensino nº 353/2018

Resumo

Com a necessidade de adaptações para o ensino remoto das atividades presenciais na universidade, em virtude da pandemia de Covid-19, o Programa de Educação Tutorial (PET de Geografia) realizou alterações no modelo acadêmico presencial que ocasionaram diversas reações e sentimentos no grupo. Desta forma, procuramos analisar as diferenças entre os encontros presenciais e remotos do programa, por meio de entrevistas virtuais concedidas pelos petianos (as), os quais relataram suas experiências e sentimentos no período de março a setembro de 2020, em que houve encontros e atividades totalmente remotas. Apesar dos problemas enfrentados no ensino remoto, como a dificuldade de engajamento, o cancelamento de algumas atividades essenciais do programa, o excesso de reuniões online e a falta de interatividade humana, o modelo virtual pôde proporcionar o conhecimento de novas ferramentas, as quais, acreditamos que poderão ser utilizadas pelo programa no formato presencial, a exemplo dos cursos à distância fornecidos pelas universidades, para complementar a formação acadêmica. Em virtude dos relatos apresentados, há de se ressaltar que a qualidade do programa PET de modo presencial, seja para a concretização da tríade universitária de pesquisa, extensão e ensino, seja para a formação humana do discente é superior ao modelo remoto e se faz necessária, visto que a presença física é essencial no processo de aprendizagem acadêmica, porém, apesar de certa exaustão a quem aderiu o regime remoto por completo, o PET conseguiu, em meio a pandemia, se reinventar para continuar atuando com qualidade.

Palavras-chave: PET-programa de educação tutorial; ensino remoto; ensino presencial.